

Ata da Sessão extraordinária do dia  
9 de outubro de 1970. 1

Aos nove dias do mês de outubro  
do ano de mil novecentos e setenta, no Edi-  
fício onde funciona o Poder Legislativo às  
20,00 horas deu início a sessão extraordinária  
sob a Presidência de Sr. Joaquim José dos San-  
tos, e demais Vereadores presentes: Alberto Waldimir  
Cardoso, Sebastião Beltrami, Jayme Rodrigues de  
Lima, José Jorge Rocha, Bartolomeu Piemonte Al-  
ves, Ernesto Pomin e António Veiga Leval,

\_\_\_\_\_ a Presidência expõe a casa,  
que a sessão como foi constado na conve-  
cação, a sessão tem por objetivo o compare-  
cimento do Sr. Prefeito Municipal, a fim de  
prestar esclarecimentos<sup>to</sup> problemas desta municipa-  
lidade, estando presente o Sr. Prefeito Municipal a  
Presidência o convidou a tomar parte na mesa

e franquiar a palavra ao mesmo. Usou da pa-  
lavra franquizada o Vereador Ernesto Pomim, apre-  
sentou agradecimentos ao Sr. Prefeito e Presidente da  
Banca Municipal, que atenderam a solicitação  
(deste) deste vereador. Usou da palavra o Sr. Pre-  
fite Municipal, levando ao conhecimento da Casa  
a satisfação em atender a todos os Srs. Vereadores,  
e qto a sua explicação não é muito profunda pe-  
lo fato de não ter condições de dar as devidas ex-  
plicações, como o mesmo intenciona fazer. A futura-  
mente, e uma de suas explicações, principais  
preocupação no momento é a contabilidade. Disse  
ainda o Sr. Executivo Municipal, que desde o início  
de sua gestão foi muito difícil enfrentar os tra-  
balhos, por ser tudo materias novas respeitadas as leis  
em vigor, e também pelo atzo das arebas, por mes-  
mos com orientações de certos capacitados, estão tra-  
çando plans de aplicação, ao menos disse o Sr. Prefe-  
to Municipal, e dentro das possibilidades além atender  
do Indicação tais como: Indicação que tem como fator  
de uma escola <sup>na Brasília</sup> que foi figura no plane de aplicação,  
o início do sanitário no jardim publico, que de sua  
ma importância para a saúde, falou o Sr. Prefeito Mu-  
nicipal qto ao setor de estradas, o mesmo tem dado  
a cobertura possível, qto ao setor dos funcionáris  
a Casa foi tem conhecimento da dificuldade, pela a-  
firmação do deficit, os mesmos estão com uma dí-  
vida existente que é de iluminação pública, que a  
Verba é de \$6.000,00, sendo que a importância pa-  
ra gastar é \$24.000,00 (24.000,00), 2ª para gastar no  
setor de Educação, e a verba que arrecada é de \$  
17.000,00, afirmou o Sr. chefe do Executivo que na  
parte de iluminação pública a Prefeitura está que

Antônio

esta com a C.E.S.P., tem que acutar os funcionários internos da casa, que estão sem receber seus vencimentos, e não se ha disponível, a catando opinião de Vereadores, vira solicitar da Câmara a Verba de um imóvel da casa, a fim de efetuar pagamentos aos ditos funcionários, casa contraria os ds. funcionários ficaram sem receber seus vencimentos por mais tempo uma vez que foi perdido a verba de auxilio. O dr. Prefeito municipal foi indagado pelo Vereador Ernesto Pomim, o porque a desvia desta Verba. O chefe do Executivo Municipal, levando a noticia ao Vereador não foi planejado o plano para receber a Verba qdo deveria ter feito no fim do ano de 69, qdo no ano, inicio de seu mandato, tudo fz para, cumprir a Verba foi inutil pois o tempo ja tinha esgotado prometido o dr. Prefeito municipal, de até o inicio do ano de 1971 estaria com uma contabilidade a altura de trazer melhores esclarecimentos a casa. Uba da palavra franquizada o Vereador Ernesto Pomim, levando ao conhecimento do chefe do Executivo Municipal que o municipio é pequeno, e a arrecadação é de 10.000,00 e o gasto é de \$20.000,00, e alertando o dr. chefe do Executivo Municipal quanto aos seus funcionários, que na sua opinião há elementos <sup>em</sup> demais na Prefeitura, Orientando o dr. Prefeito municipal para exonerar uns <sup>funcionários</sup> afirmando que a Prefeitura arca com uns 20 funcionários, e diminuindo os funcionários, garantir <sup>com</sup> menos elementos fariam os mesmos trabalhos, que os 20 funcionários

fazem, orientar ainda o notório Vereador para o Sr. Prefeito Municipal exigir de seus funcionários um termo de responsabilidades por parte dos mesmos, fez ainda o Vereador esclarecimento ao chefe do executivo, que existe funcionários na Prefeitura que são parasitas ou corruptos. Com a palavra o Sr. Prefeito Municipal explicou ao Brasil que não é permitido acumulo de cargo de serviço de 1 só funcionários, principalmente cargo de confiança e há funcionários em cargo de confiança e para o mesmo exigir de seus funcionários termo de compromissos, é necessário que haja Estatuto dos funcionários públicos, o que será em breve apresentado - nesta casa, o Sr. Prefeito Municipal tranquilizando o Vereador <sup>disse-lhe</sup> que a Organização da Prefeitura <sup>funcionaria</sup> existirá um fichário de Ocorrência, e cada funcionário terá sua ficha, ficha que a mesma será o juiz de cada um. O Vereador Debastão Beltramini, (que é favorável), dizendo que é favorável, ao reajuste do salario minimo, pois é obrigatorio a todos os funcionários. Nenhum mais dos Senhores Vereadores querendo fazer uso da palavra franquizada o Sr. (Prefeito) em Presidente agradeceu o Sr. Prefeito Municipal e Vereadores pela presença, encerrando a sessão ás 21,00 horas. e solicitar que para tudo constar se lavasse a presente ata que lida e aprovada sera assinada pelos membros da mesa. Niponã, 9 outubro de 1920

Presidente Joaquim José do Santo  
1º Secretário Jaime Rodrigues de Lima  
2º Secretário J. Brucos de O.